

Secretário de Saúde faz apelo por cuidado no Dia das Mães: “Não se juntem com aquelas pessoas de que todos temos saudades”

Sex 07 maio

O secretário de Estado de [Saúde](#), médico Fábio Baccheretti pediu, em coletiva à imprensa nesta sexta-feira (7/5), na Cidade Administrativa, que a população não aglomere e mantenha todos os cuidados no Dia das Mães, celebrado neste domingo (9/5).

“Temos que lembrar que o vírus continua circulando. Não podemos aglomerar e devemos evitar contato com vários grupos familiares. Estamos no momento de virada, de conter a propagação do vírus e aumentar a vacinação para que a gente volte à normalidade. Fica aqui o apelo do secretário de Saúde para que todos tenham consciência neste domingo de Dia das Mães. Não se juntem com aquelas pessoas de que todos temos saudades, para que não tenhamos um novo pico em um momento tão crítico”, pediu.

Sobre a possibilidade de uma terceira onda da pandemia, Baccheretti disse que o Estado não descarta a possibilidade e já adotou medidas para preparar o sistema de Saúde.

“Estamos muito atentos à possibilidade de uma terceira onda. Eu, pessoalmente, não acredito que haja um pico tão alto quanto o que vivenciamos agora, devido ao crescimento da vacinação. Mas podemos, sim, ter um novo pico pelo comportamento da população, que já está muito cansada”, disse.

Abastecimento

Para garantir o abastecimento de insumos e medicamentos, o Estado recebeu mais de 200 mil ampolas do kit intubação na última semana e novas remessas estão previstas para os próximos dias.

“Vamos nos preparar para termos estoque em caso de um aumento no número de pacientes”, destacou o secretário. “Em relação ao oxigênio, soltamos uma resolução de financiamento para que os hospitais reformem suas unidades e se preparem para uma ocupação maior. Estamos qualificando a rede de gases no Estado, com tanques e usinas de oxigênio”, explicou.

Baccheretti ressaltou, ainda, que Minas vai manter o financiamento de leitos, apesar da queda na taxa de ocupação.

“Mesmo o governo federal não financiando por um problema orçamentário, o Estado está bancando tanto os leitos clínicos, quanto os de suporte ventilatório e de terapia intensiva. Continuaremos financiando esses leitos mesmo com uma baixa de casos neste momento. Acredito que, se a população entender essa necessidade de distanciamento e com o crescimento da vacinação, a gente não enfrente um problema tão grande. Mas o papel do Estado é estar preparado para uma terceira onda”, finalizou.

Casos e óbitos

Nos últimos sete dias, Minas apresentou crescimento de 2,7% no número de novos casos de covid-19 e de 4,1% nos óbitos pela doença. Apesar de ainda estar em crescimento, a taxa representa desaceleração em relação à primeira semana do mês de abril, quando as taxas eram de 4,14% e 6,37%, respectivamente.